

Empresa anuncia investimentos de R\$ 300 milhões no Maranhão

O investimento está sendo acompanhado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Energia (Seinc)

Fonte: Governo do Estado **Data de publicação:** 02/04/2017

Tags: [Bacia do Parnaíba](#) [Eneva](#) [investimentos](#) [Maranhão](#)



771



Foto: Reprodução

Este ano a Eneva, maior empresa privada de geração de energia do Brasil, investirá R\$ 300 milhões para o desenvolvimento de dois dos 11 campos que compõem a Bacia do Parnaíba: Gavião Caboclo e Gavião Azul, e aumento do fator de recuperação de um dos campos, Gavião Real, incluindo uma campanha de desenvolvimento de perfuração, que proporcionará geração de emprego, qualificação de mão de obra local.

O investimento está sendo acompanhado pelo Governo do Maranhão por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Energia

(Seinc), que tem dado toda a infraestrutura para o empreendimento.

Parte do investimento, já foi empregado para a perfuração de quatro poços este ano.

Em 2016, a Eneva investiu R\$ 256, 4 milhões, dos quais 66% foram para a exploração e produção (R\$ 169 milhões), R\$ 43 milhões em perfurações na Bacia do Parnaíba e R\$ 64 milhões nas campanhas de desenvolvimento na região.

Os campos de Gavião Real e Gavião Azul, localizados nos municípios de Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte, tiveram a comercialidade declarada (aptos a produzir), respectivamente, em abril e setembro de 2011.

O Gavião Caboclo, que abrange quatro municípios: Igarapé Grande, Pedreiras, Trizidela do Vale e São Luís Gonzaga do Maranhão, tornou-se comercial em junho de 2016.

A Eneva produziu uma média de 5,2 milhões de m³/dia de gás no ano de 2016, sendo que em julho a empresa alcançou a capacidade de produção de 8,4 milhões de m³/dia, volume contratado para atender à geração térmica das usinas da Eneva no Maranhão.

Em outubro de 2016 a Parnaíba Gás Natural (PGN), fornecedora exclusiva do complexo termelétrico do Parnaíba, passou a ser subsidiária da Eneva, por meio de uma operação de aumento de capital.

Desde o começo de 2015, a companhia declarou a comercialidade de sete áreas na Bacia do Parnaíba, que se transformarão em cinco campos, já que o campo de Gavião Caboclo Sul fará parte de Gavião Caboclo, enquanto Gavião Branco Sul será anexado à Gavião Branco Norte. Dos cinco campos ativos, três já entraram